



**Excelentíssimo Senhor Presidente  
da Comissão de Educação e Ciência  
Deputado Alexandre Quintanilha**

**Assunto:** Recomendações aprovadas nas Sessões Nacionais do Programa Parlamento dos Jovens 2022

Exmo. Sr. Presidente,

O fenómeno das “*fake-news*” é uma face indissociável da comunicação entre indivíduos, tendo acompanhado, com maior ou menor intensidade, todos os canais *mainstream* de informação e de diálogo das sociedades. Se é certo que a proliferação de notícias falsas ou parcialmente erradas é tão antigo como a própria comunicação, não é menos certo que os tipos de mecanismos de informação e de comunicação têm a capacidade de reduzir ou potenciar o grau de alcance e os efeitos prejudiciais, para a comunidade, das notícias falsas, manipuladas ou, simplesmente, factual e cientificamente erradas.

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação são, precisamente, um exemplo disso. De facto, a forma como comunicamos mudou radicalmente no que toca à sua velocidade, quantidade e alcance abstrato, tendo a forma como pesquisamos e consumimos informação também sofrido uma substancial alteração.

Apesar das inúmeras vantagens que estes meios inquestionavelmente manifestam, o fenómeno das “*fake-news*” é robustecido pela descentralização da produção de informação, pela velocidade de transmissão, pelo aumento global do seu alcance e pela dificuldade do contraditório e de confirmação dos factos. Com estas características, as notícias falsas podem ter consequências sérias e nefastas numa sociedade democrática, criando interferências potencialmente perturbadoras da limpidez da realidade, dos factos, das instituições ou da Ciência.

É no vislumbre desses perigos que a desinformação deve ser combatida, de forma a assegurar um Estado de Direito Democrático que, para o ser, tem de ter a capacidade de salvaguardar a pluralidade, as diferenças, a liberdade de expressão, ao mesmo tempo que não sucumbe à intolerância, à mentira, à manipulação e ao desprezo pela ordem constitucional vigente.

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa que permite que os nossos cidadãos mais novos debatam e apresentem as suas ideias e formas de encarar a sua vivência na comunidade política. É um projeto que promove o diálogo democrático, estimula a participação cívica jovem e respeita as diferentes perspetivas na nossa sociedade.

As recomendações apresentadas nesta sessão do Parlamento dos Jovens demonstram um olhar atento das novas gerações em relação ao mundo que as rodeia e aos desafios que terão de responder para salvaguardar o património político-constitucional em que cresceram.

Pela importância que esta manifestação cívica dos jovens cidadãos manifesta, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista tomou boa nota das recomendações finais, desejando proceder a uma análise extensiva das mesmas, bem como realizar um acompanhamento atento da atuação do Governo, que também já corporizou algumas das recomendações desta edição do Parlamento dos Jovens. O Grupo Parlamentar do Partido Socialista motiva, desta forma, todos os jovens a envolverem-se neste projeto em edições futuras, dando a garantia de que o

debate e as conclusões resultantes de uma intensa manifestação do empenho cívico dos estudantes serão tidos em conta no processo legislativo futuro e na agenda política deste Grupo Parlamentar.

Palácio de São Bento, 20 de dezembro de 2022

A Deputada do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

**Eunice Pratas**